

Destques da Semana



Divulgação

Linha Verde recebe 685 denúncias em dois meses
| Quinta-feira (16/2)

Serviço ajuda a combater crimes ambientais



Clarice Castro

Programa incentiva a formação de novos leitores
| Quarta-feira (15/2)

Cerca de 40% das obras são voltadas para crianças



André Gomes de Melo

Escolas interculturais já atenderam a 950 alunos
| Terça-feira (14/2)

Unidades bilíngues formaram 190 estudantes em 2016



Rogério Santana

Escolinha de Tênis Fabiano de Paula completa dois anos
| Segunda-feira (13/2)

Unidade na Rocinha tem revelado talentos

Cresce o número de apreensão de drogas

INÉDITO | Este é o primeiro relatório do tipo divulgado pelo Instituto de Segurança Pública

FERNANDA DOMINGUES
nandahd1@gmail.com

O Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgou, na quarta-feira (15/2), o relatório Panorama das apreensões de drogas no Rio de Janeiro, que revela o crescimento das apreensões de drogas no estado. Esse é o primeiro documento que o ISP divulga com as informações de massa dos três principais tipos de drogas: maconha, cocaína e crack.

– Com esses detalhamentos, queremos oferecer subsídios para a opinião pública, permitindo reflexões sobre esse fenômeno e estimulando o necessário debate sobre a legislação relacionada ao tema no Brasil – explicou a diretora-presidente do ISP, Joana Monteiro.

De acordo com o relatório, entre 2008 e 2015, o número de registros de ocorrência triplicou, chegando a mais de 28 mil em 2015. Em 50% das ocorrências nesse ano, apreendeu-se até 10 gramas de maconha. As apreensões por tráfico e sem autoria tiveram média de 56 e 70 gramas de maconha em 2015, respectivamente, contra dois gramas nos casos de posse. Segundo o relatório, cerca de 400 ocorrências apreenderam 94 toneladas de maconha, e em 500 casos recolheram quase cinco toneladas de cocaína. Ainda em 2015, 50% das ocorrências foram consideradas como tráfico e 43%, como posse.

Os dados são originários dos registros de ocorrência da Polícia Civil do Rio de Janeiro e dos laudos do Instituto de Criminalística Carlos Éboli.



Clarice Castro

Os dados são originários dos registros de ocorrência da Polícia Civil do Rio de Janeiro